

## 7. MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são propostas em uma sequência, levando-se em consideração as ações dos componentes do Empreendimento, relativos às fases de implantação e operação, já que na fase de estudos e projetos, as ações do empreendimento pouco irão interferir no geocossistema da sua área de influência direta, caracterizando-se mais como uma fase de gabinete, e sendo os efeitos gerados predominantemente benéficos.

O projeto do foi concebido obedecendo a critérios técnicos biológicos, sanitária e ambiental, bem como às normas estabelecidas na legislação para uso e ocupação da área.

Durante a implantação das obras de construção civil (devidamente registradas junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Ceará – CREA-CE e Prefeitura Municipal de Iguatu, entre outros órgãos competentes), serão observadas as normas de segurança do ambiente de trabalho e de proteção aos trabalhadores, de saneamento do meio ambiente a ser ocupado e de controle da qualidade ambiental da área do empreendimento e entorno mais próximo.

A proposição das medidas mitigadoras dos impactos ambientais, apresentada a seguir tem como pressuposto a avaliação dos impactos ambientais previsíveis pelo empreendimento sobre o sistema ambiental, ressaltando-se que os prognósticos feitos nesta avaliação decorrem de uma análise crítica das interferências do projeto sobre o meio ambiente e do conhecimento das formas de implantação e operação de projetos similares em áreas do sertão nordestino.

As medidas serão propostas em uma sequência de ações, as quais estão relacionadas às fases do empreendimento – Implantação e Operação.

### **7.1.1.1. FASE DE IMPLANTAÇÃO**

Antecedendo-se a esta fase ou durante a mesma, recomenda-se a execução das seguintes medidas:

- ❖ Delimitar e cercar toda a área do empreendimento, recomendando-se a utilização de marcos de concreto tendo como referência a poligonal delimitadora da área física a ser ocupada pelo empreendimento, e licenciada pela SEMACE;
- ❖ Colocar placa referente ao licenciamento ambiental do empreendimento, na área de influência do canteiro de obras. Deverá ser utilizada a placa “modelo padrão” da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE (Figura 7.1). Esta placa deverá ser fixada em local de boa visibilidade, de preferência na entrada principal da área do empreendimento;
- ❖ Colocar placa de identificação do empreendimento e do empreendedor, com os respectivos registros junto ao CREA-CE e a Prefeitura Municipal de Iguatu;
- ❖ Colocar placa de sinalização em todos os lados da poligonal da área do empreendimento, indicando propriedade privada e proibindo a entrada de estranhos.

#### **7.1.1.1.1. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**

Quando da aquisição de materiais arenosos ou pétreos de emprego imediato na construção civil, negociar apenas com empresas exploradoras devidamente licenciadas junto aos órgãos: municipal, estadual e federal. Sempre que possível fazer a aquisição de produtos industrializados de empresas operantes no Estado, favorecendo o crescimento econômico.

A vegetação pioneira é representativa em termos de cobertura vegetal, devendo a limpeza da vegetação a ser feita modulada, conforme cronograma de plantio de cana e capim.

**Figura 7.1 – Modelo de Placa Padrão da SEMACE**



**SEMACE**  
SISTEMA DE EMPLANTAMENTO AMBIENTAL

# DISQUE NATUREZA

## 0800.852233

### NOME DO EMPREENDIMENTO

CNPJ .....

Licença de instalação nº ..... / .....

Validade até .....

Processo SEMACE nº .....

**PLACA UTILIZADA PARA DIVULGAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

**Dimensão:** 2.00m X 1,00m

**Cores:** Fundo: branco gelo 1560  
Faixa contorno: verde musgo 743  
Legenda: preto

**Letras:** Cabeçalho: Tipo Futura Md Bt Caixa Alta 8cm  
Nome do Empreendimento: Arial Bold altura 4,5cm  
Descrição do Empreendimento: Arial altura 4,5cm

**Material:** Folha de zinco ou madeira montada em moldura de madeira

**Suporte:** cavalete de madeira

- Afixação obrigatória e em local de fácil visualização.

CAVALETE

### **7.1.1.3. PLANTAÇÃO DE CAPIM E CANA (PASTO)**

Fazer o controle técnico dos trabalhos de terraplanagem, de forma que ocorra o equilíbrio no manejo dos materiais arenosos e terrosos.

Os movimentos de terra deverão ser feitos de modo a adaptar as valas à topografia da área, minimizando as declividades e ressaltos, o que contribuirá também para o controle do escoamento das águas pluviais.

Os serviços de escavação deverão ser acompanhados e orientados por nivelamento topográfico, o que deverá prevenir alterações significativas no relevo.

O projeto de plantio deve ser executado imediatamente após o desmatamento, no sentido de evitar a atuação de processos erosivos e também minimizar os impactos visuais. Esta ação deverá levar em consideração os tratos culturais.

### **7.1.2. FASE DE OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

- ❖ Requisitar mão-de-obra da própria região do empreendimento, e preferencialmente do município de Iguatu, como forma de aumentar a oferta de empregos e contribuir na solução de questões sociais e econômicas da área de influência do empreendimento;
- ❖ Recomenda-se que os insumos e materiais de consumo a serem utilizados no empreendimento sejam adquiridos na região de influencia do mesmo, o que irá favorecer o crescimento do comércio;
- ❖ Deverá ser implantado um sistema de segurança que atenda às necessidades do empreendimento;
- ❖ Promover campanha de controle do uso da água e de energia elétrica, no sentido de evitar desperdícios;

- ❖ Fazer regularmente manutenção do sistema de abastecimento de água implantada na área;
- ❖ Monitorar o sistema de coleta e disposição final dos resíduos sólidos gerados na área;
- ❖ Implementar cronograma de vacinação dos rebanhos;
- ❖ Executar os plano de controle e monitoramento ambiental propostos para a área do empreendimento.

### **7.1.3. MEDIDAS PARA EVITAR A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS**

- ❖ Realizar análise da água semestralmente;
- ❖ Construir bacias de contenção para o armazenamento do material lixiviador;
- ❖ Analisar a água do subsolo em pontos estratégicos acompanhando fluxo hidrológico;
- ❖ Uso de terraços em nível, impedindo que os dejetos sejam carreados para o manancial.

### **7.1.4. MEDIDAS PARA EVITAR A POLUIÇÃO DO SOLO**

- ❖ Plano de monitoramento com análises laboratoriais do solo em pontos estratégicos;
- ❖ Realizar análises do solo semestralmente;
- ❖ Aproveitamento do esterco como condicionador de solo.

### **7.1.5. MEDIDAS PARA EVITAR A POLUIÇÃO DO AR**

- ❖ Adotar técnicas de manejo adequadas dos resíduos produzidos nos currais;
- ❖ Retirar o excesso do esterco mesmo estando em pleno ciclo;
- ❖ Cobertura do solo utilizando cal virgem para reduzir o odor dos dejetos retirados;
- ❖ Instalar uma cobertura sobre as esterqueiras para reduzir a dispersão dos gases;
- ❖ Utilizar cinturão verde ao redor da área do confinamento.

### **7.1.6. MEDIDAS CONTRA A PROLIFERAÇÃO DE INSETOS**

- ❖ Realização de limpeza diária;
- ❖ Retirada dos dejetos das instalações onde se encontram os animais;
- ❖ Aplicações de produtos veterinários nos animais confinados.